

Círculo
Psicanalítico
de Minas Gerais
filiado ao Círculo Brasileiro
de Psicanálise e à International Federation
of Psychoanalytic Societies

**Boletim informativo Especial
2017**

Este Boletim
tem como objetivo apresentar
o Círculo Psicanalítico de Minas Gerais,
suas atividades, seus setores e seus sócios, a
fim de que os que nos procuram
possam saber de nossas propostas
de trabalho.➤

CÍRCULO PSICANALÍTICO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA – Triênio 2014–2017

Presidente: Juliana Marques Caldeira Borges

Vice-Presidente: Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire

Diretora da Secretaria: Marília Brandão Lemos Moraes

Diretora Administrativo-Financeira: Maria de Lourdes Elias Pinheiro

Diretora Científica: Vanessa Campos Santoro

Diretora de Comunicação e Divulgação: Guiomar Antonieta Lage

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Maria Angela Assis Dayrell

Marisa de Lima Rodrigues

Messias Eustáquio Chaves

Membros Suplentes:

Délia Rodrigues Frazão

Maria Carolina Bellico Fonseca

Maria Heloisa Noronha Barros

Delegada junto ao CBP:

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

COLABORADORES

ASSESSORIA DA DIRETORIA CIENTÍFICA

Seminários Permanentes e Grupos de Produção: Elga Rosalva Silva

Jornadas: José Sebastião Menezes Fernandes

Seminários Livres: Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello

Clínica de Psicanálise: Túlcia Vasconcelos Barros Poggiali

ASSESSORIA DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Centro de Documentação e Divulgação: Biblioteca

“Júlio César Valadares Roquete”: Yvonne Louise Coulaud Coelho da Rocha Muzzi

Comissão de Eventos: Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire (Coordenadora)

Jacqueline Seixas Botelho

Stela Cardoso Carvalho

Comissão de Publicação da revista Reverso:

Ana Boczar

Carlos Antônio Andrade Mello

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

Maria Mazzarello Cotta Ribeiro (Editora)

Paulo Roberto Ceccarelli

Delegada junto à IFPS:

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

Editorial

2017 será o ano em que iremos encerrar nossos trabalhos à frente da Diretoria. Mas antes ainda temos muito a fazer desse lugar no qual representamos nossa instituição. Com um percurso de 53 anos pelo caminho da psicanálise o Círculo Psicanalítico de Minas Gerais está filiado em nível nacional ao Círculo Brasileiro de Psicanálise (CBP), que congrega sociedades psicanalíticas de vários estados. No âmbito internacional, sua vinculação se dá com a International Federation of Psychoanalytic Societies (IFPS), que tem no momento sociedades filiadas em dezoito países. O CPMG tem como publicação a revista *Reverso*, editada semestralmente, que traz artigos de analistas membros de nossa instituição e também produções teóricas e clínicas de convidados de outras sociedades psicanalíticas do Brasil e do exterior. O CBP mantém a revista semestral *Estudos de Psicanálise*, e a IFPS publica trimestralmente a revista *International Forum of Psychoanalysis*, que propicia a troca de informações do que é produzido nos vários países que compõem essa Federação. Todas estas publicações fazem circular a teoria e a clínica psicanalítica e assim nosso ofício de transmissão se faz representar em outros lugares e tempos.

O CPMG, dentro de sua proposta de transmitir a Psicanálise, continua oferecendo seminários voltados ao estudo da teoria psicanalítica e para sua prática dispõe da Clínica de Psicanálise, quando o sujeito em formação passa a atender sob a supervisão de sócios do CPMG. Para participar deste processo de formação é imprescindível estar em análise, pois que somente passando pela experiência do seu próprio inconsciente somado ao conhecimento adquirido sobre a teoria é que o sujeito poderá autorizar-se psicanalista e ser reconhecido como tal pela comunidade psicanalítica. Mais que uma exigência da formação, entendemos que é o tripé, análise pessoal, estudo da teoria e supervisão que possibilita chegar à função de analista.

Em 2017 iniciaremos os trabalhos com o Pré-fórum, encontro que dá início aos trabalhos do IX Fórum Mineiro de Psicanálise, em seguida a nossa tradicional Aula Inaugural, e ao longo do ano as atividades: Seminário Livre e Grupos de Estudo, visando à temática proposta pela Jornada anual do CPMG; as aulas com professores convidados; os cursos complementares, a Jornada da Clínica de Psicanálise e o Dedo de Prosa, atividade que busca identificar na cena cultural da cidade aquilo que convocaria as pessoas para um debate. Para nos acompanhar nestas atividades sempre contaremos com a

presença de convidados que compartilham conosco a causa analítica e nos instigue à produção.

Teremos também esse ano, em Belo Horizonte, o IX Fórum Mineiro de Psicanálise cuja proposta é a de levar a psicanálise a todo o estado trabalhando para que seus efeitos cheguem ao maior número de pessoas. O Fórum irá acontecer em julho e sua organização, da qual fazemos parte, está a todo vapor, sendo que as inscrições já se encontram abertas em www.forummineirodepsicanalise.com.

A jornada anual marcará nossa despedida da Diretoria. E que despedida! Iremos homenagear nosso colega psicanalista, muito atuante na transmissão da psicanálise em nossa instituição, o saudoso Dr. Antonio Franco Ribeiro. Com certeza será um momento singular para nos lembrarmos de suas aulas, seus trabalhos e de seu modo sereno para discutir conceitos em aulas sempre disputadas por todos nós. Assim, chegaremos ao tempo de concluir nossa passagem... Ainda que não seja possível concluir um trabalho de Diretoria, uma vez ser este infundável. Mas findar nossa participação é possível. Afinal, esse lugar é feito para acolher as trocas, para que outros venham cada qual à sua maneira, trabalhar em nome do CPMG.

E, depois de concluir

..... “Tudo o que sobrar de mim

É papel impresso

Com um pouco de manhã”

(FERREIRA GULLAR - FRAGMENTO DO POEMA “QUEM SOU EU”)

Que venham nossas manhãs. Agradecemos a todos os colegas de Diretoria por tornarem possível que nossas manhãs fossem tardes e noites. Que nossos dias fossem meses. Que nossos meses fossem três anos de grande intensidade. Muito obrigada a vocês e a todos os colegas da instituição.

Juliana Marques Caldeira Borges (31) 3274-0443
Presidente do CPMG

Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire (31) 99504-7637
Vice-Presidente

AGENDA

PRÉ-FÓRUM DO IX FÓRUM MINEIRO DE PSICANÁLISE

Conferencista: Sônia Leão Henriques (Psicanalista)

Tema: “Espaço, época, tempo” – Um olhar sob o Pintassilgo

Data: 16 de fevereiro de 2017 - **Hora:** 20:30

Local: CPMG - Belo Horizonte/MG

AULA INAUGURAL

Conferencista: Simone Pinho Ribeiro (Psiquiatra. Psicanalista)

Tema: “A falta que ela me faz”

Data: 10 de março de 2017 - **Hora:** 20:00

Local: CPMG - Belo Horizonte/MG

SEMINÁRIO A ANGÚSTIA - LIVRO 10 DE JACQUES LACAN

Professora convidada: Gilda Vaz Rodrigues (Psicanalista.

Dedica-se à transmissão da psicanálise, em seu seminário *O ensino de Jacques Lacan* desde 1990, em Belo Horizonte).

Datas: 18 de março, 06 de maio e 19 de agosto de 2017

Local: CPMG – Belo Horizonte/MG

IX FÓRUM MINEIRO DE PSICANÁLISE

Tema: Dificuldades da psicanálise

Data: 08 e 09 de julho de 2017

Local: Colégio Loyola - Belo Horizonte/MG

XXXV JORNADA DE PSICANÁLISE DO CPMG

Tema: A falta está fazendo falta

Data: 22 e 23 de setembro de 2017

Local: Belo Horizonte/MG

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO CPMG

Data: outubro de 2017

Local: CPMG - Belo Horizonte/MG

XXII CONGRESSO DO CÍRCULO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE

Tema: Assim caminha a Psicanálise: indagações do século XXI

Data: 16 a 18 de novembro de 2017

Local: Salvador/BA

AGENDA MENSAL

Poderá ser acessada no site <www.cpmg.org.br>, no início de cada mês.

INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

A International Federation of Psychoanalytical Societies (IFPS), instituição que congrega sociedades psicanalíticas, à qual pertence o CPMG, foi fundada em 1962, tendo feito, portanto, mais de 50 anos de existência. No momento está constituída por 29 sociedades psicanalíticas em 18 países diferentes, distribuídos na Comunidade Europeia, na América do Norte e na América do Sul, havendo a possibilidade de adicionar a seus quadros novas sociedades de outras partes do mundo, que venham a ela pedir filiação. Além da entrada recente de uma instituição de Portugal, há um grupo de Estudos Psicanalíticos do Irã, que já está contando com o apoio da IFPS, assim como um grupo psicanalítico de Cuba, também postulando sua entrada nos quadros da IFPS, e sua delegada estava presente já no XIX Fórum de 2016.

Por princípios estatutários, cada sociedade membro tem completa autonomia administrativa e científica no seu funcionamento, além de gozar de igualdade de direitos na condição de filiada à IFPS.

Desde a fundação, a IFPS tomou como princípio estatutário e norteador de seu percurso o “conceito de pluralismo na teoria e na prática psicanalíticas, bem como nos intercâmbios interdisciplinares em matérias de macro e microinteresse”. O sistema de formação psicanalítica deve estar ancorado na teoria e na prática psicanalíticas, criadas e desenvolvidas por Freud e levadas adiante por psicanalistas que trouxeram contribuições importantes posteriores, tendo em vista “o reconhecimento e a compreensão dos processos psíquicos inconscientes e a utilização da transferência e da resistência”.

A IFPS apresenta dois dispositivos básicos para o contato e a troca de experiências entre seus membros: um Fórum Internacional de temas psicanalíticos, a cada dois anos, e uma revista, publicada a cada três meses. A sede do Fórum é uma das sociedades pertencentes à IFPS, escolhida previamente.

O próximo encontro será em 2018, em Mônaco, com o provável tema *Imigração e seus conflitos*, em data a ser ainda confirmada.

Todas as informações sobre o Fórum de 2018 serão divulgadas com antecedência, de modo a permitir a participação do maior número possível de interessados.

A IFPS é dirigida por um Comitê Executivo, formado de membros de vários países. No quadriênio 2016-2020 ele deverá ser dirigido pelos psicanalistas Juan Flores (Secretário-Geral), do Chile, que

foi reeleito para o cargo e por Rebeca Aramoni (Segunda Secretária), do México. A sede administrativa fica sempre no país do Secretário-Geral. Portanto, nesses quatro anos estará no Chile. No momento, a colega Eliana Rodrigues Pereira Mendes é delegada da IFPS, representando o Círculo Psicanalítico de Minas Gerais, juntamente com a colega Marli Piva Monteiro, do Círculo Psicanalítico da Bahia.

Quanto à revista, a IFPS edita a *International Forum of Psychoanalysis*, que é uma publicação cujo padrão de qualidade é altamente reconhecido nos meios psicanalíticos, tendo sido aceita como integrante do sistema PEP-DISK, que se constitui de uma coleção anualmente renovável de CD-ROMs, onde são transcritos os artigos publicados nas revistas de psicanálise mais expressivas da esfera internacional. Esse sistema é tido como imprescindível e facilitador da pesquisa científica na área, sendo amplamente difundido e utilizado em todas as universidades do mundo. A colega Eliana Rodrigues Pereira Mendes ocupa o cargo de Editora Regional para a América do Sul dessa revista, tendo já editado como editora convidada três números, que tiveram expressiva participação de autores brasileiros.

Mais informações estão disponíveis no novo site da IFPS: <www.ifps.info>.

Eliana Rodrigues Pereira Mendes (31) 3337-1583

Delegada junto à IFPS

CÍRCULO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE

O Círculo Brasileiro de Psicanálise é uma federação de sociedades psicanalíticas sediadas em diversos estados do Brasil, tais como: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe, além do Pará, pois o Círculo Psicanalítico do Pará foi aceito como filiado ao CBP.

Embora mantenham sua autonomia, as diversas sociedades possuem uma carta de princípios comuns que regem a federação.

Seus principais objetivos são o estudo, a divulgação e a transmissão da psicanálise, em nível nacional, além do intercâmbio científico e afetivo entre os psicanalistas dos diferentes estados.

O fundador do Círculo Brasileiro de Psicanálise foi o Professor Malomar Lund Edelweiss, junto com Igor Caruso, importante psicanalista europeu que ajudou na formação e consolidação de alguns círculos psicanalíticos do Brasil e da América Latina nos anos 1960. A primeira unidade foi no Rio Grande do Sul, e a segunda, em Minas Gerais, seguindo-se depois as outras.

A cada dois anos é eleita uma nova diretoria do CBP, e no biênio 2016-2018 a sede estará em Sergipe, sob a presidência do colega Ricardo Azevedo Barreto e vice-presidência da colega Débora Pimentel. A comissão científica do CBP, a partir de 2014, passou a ser formada por um representante de cada unidade federada, o que lhe dá um cunho realmente nacional.

Os principais dispositivos de que a federação dispõe para realizar seus objetivos são:

› A revista *Estudos de Psicanálise*, em edição semestral, que publica os artigos dos sócios das diversas federadas e que hoje conta com um conselho editorial formado por integrantes de cada uma das unidades, o que a torna representativa da nossa produção científica. Além de artigos de psicanalistas convidados, não só de outras sociedades brasileiras, publica trabalhos de psicanalistas de outras filiações internacionais.

› Um congresso nacional de assunto de interesse das federadas, havendo um rodízio entre elas na sua organização, mas com participação efetiva de todos os sócios do CBP.

No ano 2017 o congresso será sediado em São Salvador, na Bahia, tendo como tema: *Assim caminha a Psicanálise: indagações do século XXI*. A data será novembro de 2017, a ser confirmada tão logo seja possível.

Está acabando de ser editado um livro pela Editora Escuta, a ser lançado brevemente, contendo vários artigos criados para o último congresso do CBP, que foi sediado em Porto Alegre, em 2015, com o tema: *Conexões Virtuais: Diálogos com a Psicanálise*. A organização do livro foi feita por uma comissão, formada especialmente para esse fim, por representantes dos vários estados, tendo como coordenador o presidente atual do CBP.

› Assembleias semestrais nas quais se reúnem dois delegados de cada unidade, sendo de praxe, em Minas Gerais, que sejam eles o ex-presidente e o presidente atual do CPMG.

Como federação o CBP tem importante papel no movimento *Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras*, através de seu presidente e de um representante especial junto a essa Articulação, onde têm sido levados temas de interesse dos psicanalistas, tais como a não regulamentação do ofício de psicanalisar e outros assuntos sobre o exercício da psicanálise, de acordo com seu comprometimento ético frente à população a que serve.

O CBP disponibiliza maiores dados sobre seu funcionamento no site: <www.cbp.org.br>.

Eliana Rodrigues Pereira Mendes (31) 3337-1583

Delegada junto ao CBP

DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Findou 2016. Inseridos no atual contexto econômico do País e do mundo, lidamos com as dificuldades que a situação implica, o que significa uma busca do “fazer mais com menos”, alguns cortes orçamentários, sem abrir mão do essencial, que vem a ser a qualidade de nosso atendimento ao público e de nossas atividades internas, envolvendo o estudo e a transmissão da psicanálise.

Realizamos eventos, cursos com profissionais convidados, Jornada anual, de modo muito satisfatório sob todos os aspectos, contando sempre com o suporte e a colaboração de todas as diretorias.

Também somamos melhorias à secretaria e administração, com a contratação de uma auxiliar de escritório, que vem se mostrando eficiente junto ao público e às tarefas internas, sob a orientação de nossa secretária.

As publicações da revista *Reverso* e de nosso *Boletim Anual* foram levadas a termo com sucesso.

Enfim, encerramos o ano cumprindo nossos objetivos.
Esperamos seguir em frente com a mesma tranquilidade e determinação.

Que venha 2017!!!

Maria de Lourdes Elias Pinheiro (31) 99982-9981

Diretora Administrativo-Financeira

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

É com grande prazer que esta Diretoria apresenta o Boletim Especial 2017!

Em *Função e campo da fala e da linguagem*, Lacan ([1953] 1998, p. 253) diz:

Mesmo que não comunique nada, o discurso representa a existência da comunicação; mesmo que negue a evidência, ele afirma que a fala constitui a verdade, mesmo que se destine a enganar, ele especula com fé no testemunho.

No nosso discurso somos responsáveis pelo planejamento, pela organização e pela execução da política de comunicação interna e externa do CPMG.

Contamos com três comissões:

› **Comissão de Documentação e Divulgação.** Responsável pela documentação e guarda das memórias do CPMG, pelo site <www.cpmg.org.br>, *Facebook* e a *Fan Page* do CPMG, pelas comunicações internas, além da Biblioteca “Júlio César Valadares Roquete”, considerada pela *Folha de S.Paulo*, de 29 out. 2002, a terceira maior em psicanálise no Brasil;

› **Comissão de Eventos.** Responsável pelas diversas comemorações do CPMG, entre as quais se destacam a aula inaugural e o Dedo de Prosa;

› **Comissão de Publicações.** Responsável por este *Boletim Informativo Especial 2017* e pela elaboração da revista *Reverso*, onde são publicados os textos produzidos por sócios e convidados, entre outras publicações afins.

A capa do *Boletim* desse ano é mais um jarro da coleção de Freud, fechando a trilogia dos anos anteriores: Em 2015 era um jarro Romano, onde colocavam cinzas humanas, água ou flores, todos representantes de nossa humanidade; Em 2016 o jarro era em terracota, Grego, com desenhos de flores e de uma figura humana de braços abertos, suscitando os laços sociais e as fantasias. Nesse ano de 2017 é um jarro Grego de terracota, presente de Marie Bonaparte, é um jarro com uma cabeça feminina e uma alça, no topo da cabeça esta a boca do jarro, talvez anunciando o buraco, o vazio.

Ao escolhermos jarros, tentamos apontar para o vazio estrutural de nós seres humanos, que é o material de nosso trabalho psicanalítico. Esses Jarros são bordeamentos desse vazio, em diferentes tempos e civilizações. Talvez por isso Freud colecionava-os.

E recorrendo novamente à Lacan, nos Escritos, em Função e campo da fala e da linguagem, onde diz: *“O inconsciente é o capítulo de minha história que é marcado por um branco ou ocupado por uma mentira: é o capítulo censurado. Mas a verdade pode ser resgatada; na maioria das vezes já está escrita em outro lugar.”* Talvez escrita nos jarros.

Trabalhamos para que esses jarros possam ser causa de desejo para todos nós psicanalistas, colocando-nos ao trabalho, aos cortes, às invenções...

Em 2017, término do nosso mandato, teremos como política de comunicação dar continuidade ao nosso trabalho, crescer a nossa lista de endereços eletrônicos, ficando atentos e atualizados com as novas mídias do nosso tempo e aplicá-las ou não ao CPMG. Pretendemos também renovar nossos programas de computação, visando uma melhoria da qualidade e da execução desses.

É desejo e dever cuidar da nossa história, das nossas memórias, do nosso patrimônio, dos nossos Jarros e esperamos fazê-lo junto com os pares, os candidatos em formação e quem for causado.

E que a Transmissão da Psicanálise seja Causa, Tessituras, Construções!

COMISSÕES

Biblioteca

Yvonne Louise Coulaud Coelho da Rocha Muzzi - (31) 3227-0222

Eventos

Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire - (31) 3221-0781

Publicações

Reverso

Maria Mazzarello Cotta Ribeiro

Boletim Especial

Guiomar Antonieta Lage - (31) 99952-5387

Guiomar Antonieta Lage

Diretora de Comunicação e Divulgação

BIBLIOTECA

A biblioteca “Júlio César Valadares Roquete”, do CPMG, tem 40 anos, é especializada em psicanálise, abriga em seu acervo importantes obras de outras áreas do conhecimento – filosofia, literatura, artes, sociologia, medicina, psicossomática, psiquiatria –, enriquecendo o diálogo da psicanálise com outros saberes.

A biblioteca é informatizada, está incluída na Base de Dados *WINISIS*, programa da UNESCO distribuído e adaptado pela *BIREME*, podendo ser consultada através de nosso site <www.cpmg.org.br>.

Durante os anos 2015 e 2016 fizemos um movimento não só de livros como também de obras de arte. Cada mês foi exposto um quadro, dando preferência aos nossos sócios, candidatos em formação e artistas mineiros.

Neste ano, a cada mês serão sorteados livros de psicanálise. Os interessados devem procurar a biblioteca e assinar a lista para concorrer.

Nosso acervo atual dispõe para consulta um grande número de livros, títulos de periódicos nacionais e internacionais, CDs, DVDs, fitas VHS, fitas cassete, além de um computador.

Aberta aos sócios, aos alunos em formação e ao público, a biblioteca “Júlio César Valadares Roquete” espera por vocês.

Horário

- › segunda-feira: das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00;
- › quinta-feira: das 8:00 às 12:00;
- › sexta-feira: das 8:30 às 12:30, com o acompanhamento da bibliotecária Marta Aparecida Almeida e Almeida;
- › terça e quarta: no horário da Secretaria, sem acompanhamento da bibliotecária.

Yvonne Louise Coulaud Coelho da Rocha Muzzi (31) 3227-0222

Coordenadora

COMISSÃO DE EVENTOS

A Comissão de Eventos, sob a coordenação da vice-presidência, é responsável pelo planejamento de atividades que envolvam trocas ou parcerias entre o CPMG e outras instituições psicanalíticas, além de outras áreas do saber que têm como mote o ser humano e sua singularidade. Assim, a transmissão da psicanálise se faz, mantendo-a viva e pulsante.

Em julho deste ano acontecerá em Belo Horizonte o IX Fórum Mineiro de Psicanálise. O CPMG participa de sua organização e apoia esse evento, que a cada dois anos reúne instituições, escolas e universidades para estudar um tema de interesse e levar a psicanálise aos quatro cantos das Gerais. O tema proposto “Dificuldades da psicanálise” faz referência ao artigo de Freud *Uma dificuldade no caminho da psicanálise* (1917). Um texto que completará 100 anos, mas mantém o frescor do seu primeiro ano.

Fazendo parte dos trabalhos preliminares, teremos no CPMG no dia 16 fev. o primeiro pré-fórum, encontro que visa a divulgação e a provocação/convite à participação no IX Fórum Mineiro de Psicanálise.

Mas a transmissão também se dá pela via leve – se pretende – da arte, seja ela qual for: cinema, teatro, pintura, etc. Onde se possa deitar o olhar psicanalítico e promover novas leituras daquilo que se apresenta e, assim, contribuir para o entendimento do humano e, numa via de mão dupla, nos enriquecer com outras formas de tratar o indizível próprio do sujeito que somos. Esse é o nosso *Dedo de Prosa*, momento em que circulam saber e afeto, ingredientes constituin-

tes da psicanálise, propondo-se, com muito prazer, a reunir sujeitos interessados numa conversa amena, nunca fiada e sim afiada, sobre o cotidiano. Sempre na última sexta-feira do mês. É uma atividade aberta a todos que se sintam tocados pelo nosso convite.

Coordenação:

Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire

(31) 3221-078

Comissão:

Jacqueline Seixas Botelho

(31) 98881-7456

Stela Cardoso Carvalho

(31) 99146-6789

REVISTA REVERSO

Com a classificação B2 no Capes/Anppep, a revista *Reverso* pode ser consultada não só em sua edição clássica mas também nestes indexadores:

› * IndexPsi Periódicos (BVS-PSI) - <www.bvs-psi.org.br>

› *Clase-CitasLatinoamericanasenCienciasSocialesyHumanidades <http://132.248.9.1:8991/F/-/?func=find-b-o&local_base=CLAO1>

› * Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)

› * Diadorim

› * Dialnet

Pode também ser acessada no site do Pepsic <<http://pepsic.bvsalud.org>>.

Esse patamar tem sido conquistado pela laboriosa função de selecionar, com dedicação e empenho criterioso, os numerosos e valiosos artigos que temos recebido! Os editores e a comissão editorial se sentem honrados por esse trabalho, visto que recebem, em primeira mão, artigos criativos e de mais alta qualidade!

Entendemos que uma revista psicanalítica é um veículo de extrema importância para a divulgação da psicanálise e, como tal, é uma fonte rica para a pesquisa e debate de temas concernentes ao nosso trabalho clínico.

Tratando especificamente do objeto de estudo da psicanálise, o sujeito do inconsciente e suas vicissitudes, a *Reverso* já atravessa mais de três décadas entre os psicanalistas e interessados.

Sua proposta primordial é ser representante da produção dos sócios do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais e, a partir daí, se abre à publicação de textos de autores estrangeiros e demais colegas de todo o País, que muito enriquecem a nossa revista!

Em 2017 esperamos continuar contribuindo com o registro da *escrita* dos psicanalistas que se debruçam a organizar em texto suas ideias e suas experiências com criatividade e originalidade, provocados que são pela escuta de seus analisandos.

A todos os autores que conosco compartilham seus conhecimentos, o nosso agradecimento!

Editora: Maria Mazzarello Cotta Ribeiro (31) 3261-1572

Comissão de Publicação

Ana Boczar - (31) 3261-1826

Carlos Antônio Andrade Mello - (31) 3241-4647

Eliana Rodrigues Pereira Mendes - (31) 3337-1583

Paulo Roberto Cecarelli - (31) 99307-8808

DIRETORIA CIENTÍFICA

Partindo do pressuposto de que o desejo de analista tem um preço alto a ser pago, ou seja, a formação do psicanalista é permanente, um grupo de sócios estudou durante um ano e oito meses sobre a formação no CPMG. Apresentaram o produto em dez trabalhos, que foram discutidos com sócios e professores. A ênfase maior é na análise pessoal como fundamental para a formação, do psicanalista, desde o 1º tempo, além dos seminários teóricos.

As entrevistas iniciais realizadas com dois sócios visam a escuta desse pedido particular.

Criou-se o “referente”, sócio que acompanha o candidato em formação em seu percurso no Círculo.

No início do ano haverá reuniões com os candidatos em formação para esclarecer melhor esses procedimentos que visam tornar o Círculo um espaço agalmático para todos.

Temos pensado que o ensino da psicanálise nas academias é diferente de uma formação em psicanálise feita nas instituições e escolas.

No *Seminário 17: O avesso da psicanálise* (1969-1970), Lacan estabelece os discursos do mestre, da histórica, universitário e do analista, mostrando as particularidades de cada um em relação aos laços sociais.

A entrada em análise é concomitante ao discurso da histórica que tem o sujeito no lugar de agente, e o analista é colocado na posição de mestre, que é o suposto saber (SSS).

O discurso do analista coloca o saber adquirindo na análise pessoal como sustentação do analista na posição de agente, ou seja, na posição de causa de desejo. Essa é uma posição ética. A formação analítica não pode ser uma obrigação como nas academias, e sim uma opção.

Nas jornadas passadas falou-se muito em desordens nos laços sociais promovidos pelo discurso do capitalista, com consequências para a família e as funções de pai e mãe pulverizadas e enfraquecidas.

Há a prevalência da demanda que deve ser alimentada e satisfeita a todo custo, em detrimento do desejo.

O desejo implica a dimensão da lei e a lógica da castração: quem perde, ganha.

Um artigo se presentifica como referência: *A falta está fazendo falta*, de Dr. Antônio Franco Ribeiro da Silva (*Reverso*, n. 38, p. 7-21, set. 1994, Mazza Edições).

Dr. Antônio foi um mestre que soube transmitir a psicanálise, além de analista e supervisor de muitas de nós.

O tema nos pareceu muito atual e clínico: se não houver falta, não há desejo. Daí não há sujeito do inconsciente. E a psicanálise perde a dimensão de causa.

Pensamos como sugestão de estudo o *Seminário 10: a angústia*, de Lacan ([1962-1963] 2005), e os textos de Freud *Inibição, sintoma e angústia* (1926), *O futuro de uma ilusão* (1927) e *O mal-estar na civilização* (1930).

Como professora convidada para nos orientar na leitura do *Seminário 10* teremos a psicanalista Gilda Vaz Rodrigues, conhecida de todos nós através de sua transmissão em seminários e livros tais como: *A escrita do analista, Fascínio e servidão, Entre cartas e recortes – a psicanálise no cotidiano e Destinos da sexualidade*.

A aula inaugural será no dia 10 de março, no CPMG, ministrada pela psicanalista Simone Pinho Ribeiro “A falta que ela me faz”.

Informem-se sobre os novos grupos de estudo e produção que nos ajudarão na leitura dos textos recomendados. Como dissemos

no boletim de 2016, os grupos de estudo são uma forma de saber do discurso do mestre ou universitário e passar para o discurso histórico, que interroga o saber e permite mais ousadia, participação e trabalho entre os pares.

Os responsáveis pelos setores são:

Diretora Científica:

Vanessa Campos Santoro - (31) 3227-2718

Seminários Permanentes e Grupos de Produção:

Elga Rosalva Silva - (31) 3227-9514

Seminários Livres:

Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello - (31) 3227-0316

Clínica de Psicanálise:

Túlcia Vasconcelos Barros Poggiali - (31) 3224-9024

Jornada de Psicanálise do CPMG:

José Sebastião Menezes Fernandes - (31) 3241-2327

CLÍNICA DE PSICANÁLISE

A Clínica de Psicanálise é uma etapa indispensável aos candidatos que buscam se tornar analistas. Após o período de estudos no 1º tempo da Formação Psicanalítica do CPMG, os candidatos em formação terão à sua frente o período de Introdução à Clínica Psicanalítica - 2º tempo.

Para essa passagem, forma-se uma comissão *ad hoc*, composta por três sócios do CPMG. Através de entrevistas, essa comissão fará uma avaliação de desempenho do candidato no 1º tempo, assim como da sua produção teórica final.

Para iniciar o atendimento clínico supervisionado, os interessados deverão estar em análise pessoal com analista reconhecido pelo CPMG e ter concluído pelo menos 1 (um) ano de estudos do programa teórico do 2º tempo. Concluída essa etapa e iniciado o atendimento clínico, os participantes deverão trazer suas produções teóricas e clínicas para a discussão em grupo com o coordenador e os demais colegas em formação.

A supervisão aos casos encaminhados pela Instituição para atendimento deverá ser realizada por sócios do CPMG.

A Clínica de Psicanálise conta com a participação e a contribuição dos sócios do CPMG, possibilitando a circulação do saber, o aperfeiçoamento teórico-clínico e as interlocuções.

Atividades

› **Grupos de produção.** Grupos que se formam a partir da necessidade de aprofundar algum tema.

› **Jornada interna anual.** Atividade em que os participantes da Clínica apresentam produções, estudos e pesquisas, com a participação dos demais alunos e sócios do CPMG.

› **Triagem.** A triagem dos pacientes que buscam atendimento diretamente no CPMG é realizada na sede, mediante agendamento prévio e encaminhamento posterior aos participantes em formação da Clínica.

› **Oficinas clínicas.** Acontecem na primeira quarta-feira de cada mês, quando um dos integrantes da Clínica, com o acompanhamento de um sócio do CPMG, apresenta um recorte de caso clínico. O sócio convidado contribui com sua experiência clínica e teórica.

Assim, o CPMG se compromete tanto com a formação dos candidatos que desejam se tornar analistas quanto com a qualidade do atendimento aos pacientes que procuram a Instituição. Ao longo dos anos, a Clínica vem se consolidando na realização de suas atividades como espaço de interlocução, estudo e pesquisa, focado na formação psicanalítica.

› **Coordenação:** Túlcia Vasconcelos Barros Poggiali
(31) 3224-9024

SEMINÁRIOS LIVRES

O Seminário Livre foi criado como um espaço privilegiado para a apresentação de trabalhos dos colegas sócios, participantes da formação e convidados.

Sua característica principal é a liberdade de expressão em que todos aqueles que se interessam pela transmissão da psicanálise possam se manifestar.

Neste ano com certeza procuraremos falar da angústia como *A falta está fazendo falta*, tema de estudos do ano e da nossa jornada, entre outros temas.

Os Seminários Livres se propõem a ser sementeiras nas quais a causa psicanalítica está em causa no CPMG.

Esse espaço de trabalho/sementeira tem como forma de funcionamento a apresentação de uma produção de saber por um convidado.

Espaço científico aberto a toda a instituição e a convidados da nossa comunidade.

Acontecerá às segundas quartas-feiras de cada mês, com início às 20:30, na sede do CPMG.

› **Coordenação:** Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello
(31) 3227-0316

JORNADA DE PSICANÁLISE

É um encontro anual realizado em setembro ou outubro, quando se reúnem os sócios do CPMG, os candidatos em formação, convidados, psicanalistas e interessados na transmissão da psicanálise.

Para 2017 resgatamos um artigo publicado na revista *Reverso*, n. 38, set. 1994 – *A falta está fazendo falta* –, de autoria do saudoso colega Antônio Franco Ribeiro da Silva, a quem prestamos homenagem pelo muito que fez pela psicanálise.

“As buscas tamponadoras da falta estão em vários discursos contemporâneos: religião, terapias alternativas, drogas, consumismo e na sexualidade. Gerando demandas que não permitem uma hiância.

A minha posição é no sentido de alertar para o fato de que no momento toda questão está centralizada na completude, na resolução racional de todo e qualquer problema. Como a psicanálise não se coloca neste lugar e, até muito pelo contrário, coloca-se em posição oposta à tentativa de completude e da felicidade total, então deve-se perguntar: quais as possibilidades atuais da clínica psicanalítica?”

(ANTÔNIO FRANCO RIBEIRO DA SILVA).

Tema: A falta está fazendo falta

Subtemas inicialmente sugeridos

- › Discurso do capitalismo e a promessa de felicidade
- › Discurso do mestre e as religiões
- › Discurso universitário e a tirania do que é científico

Convidamos a todos para se debruçar no trabalho de estabelecer novos caminhos criativos para a clínica da psicanálise que confronte as certezas dos vários discursos.

› **Coordenação:** José Sebastião Menezes Fernandes
(31) 3241-2327

SEMINÁRIOS PERMANENTES

O modelo de formação do CPMG foi reavaliado e alterado em 2016. Entre as alterações ocorridas, estão as entrevistas iniciais, que serão feitas por dois sócios alternadamente. O candidato endereçará uma carta à instituição dizendo do seu desejo de fazer sua formação ou senão de obter conhecimentos de psicanálise para objetivos vários.

Em ambos os casos será exigida a análise pessoal do candidato uma vez que concordamos que o saber em psicanálise se dá, primordialmente, pela experiência psicanalítica.

A formação não mais se referirá a cursos, pois não se trata disso quando trabalhamos na formação de novos analistas. Não existe a figura de professor ou muito menos de um orientador em se tratando da psicanálise, conforme bem nos lembra Renato Mezan no livro *As interfaces da psicanálise*, em que reafirma a diferença entre a formação do analista e a psicanálise dentro das universidades.

Optamos pela denominação de “seminários” e “coordenadores de seminários”, o que parece refletir melhor a política de nossa instituição no que diz respeito a nossa contribuição para a trajetória do candidato desde o início até o final de seu processo na direção de se autorizar como analista.

Uma nova figura foi criada – o referente – que terá a atribuição não só de acompanhar o candidato durante seu percurso no primeiro tempo da formação, mas também de responder a demandas, por exemplo, qual seminário seria mais indicado naquele momento de sua formação, bem como aclarar outras dúvidas. Em última instância, um elo entre o candidato e a instituição.

O referente acompanhará o percurso analítico do candidato desde o recebimento da carta do analista, bem como, da renovação anual da comprovação de que ele se encontra em análise. O referente será um dos componentes da comissão de passagem para o segundo tempo.

Alterou-se também o critério de passagem do primeiro para o segundo tempo. A partir de 2017 não haverá a apresentação de monografia, que a partir de então será substituída por uma comissão denominada Comissão *ad hoc* de Passagem. Será composta por três sócios da sociedade, um deles o *referente* obrigatoriamente.

A comissão está autorizada a examinar e decidir sobre a aceitação ou não do candidato no segundo tempo da formação do CPMG avaliando seu percurso, seu aproveitamento e seu desejo de prosseguir. A comissão decidirá sobre a escrita de um artigo psicanalítico, que será examinado pelos três sócios atestando a escrita e o pensamento psicanalíticos.

À coordenação de cursos caberá incentivar a criação de grupos de produção que incluam sócios e candidatos em formação, a fim de ampliar as experiências e os conhecimentos psicanalíticos. Como bem nos lembra o artigo 5º do nosso estatuto, o CPMG considera permanente processo de formação em psicanálise de seus associados e que a formação consiste na participação em seminários, eventos, na produção científica e outras tantas atividades que dizem respeito à psicanálise em extensão e intenção.

Coube à Diretoria Científica a oferta de mais um *Seminário de metapsicologia* a partir de 2017. Foi mantida a convocação semestral de reunião com os Coordenadores de Seminários objetivando a busca contínua de aprimorar a transmissão em nossa instituição.

A nossa proposta se firma em manter dinâmicas a transmissão e a formação, e, conseqüentemente, manter viva a psicanálise no processo de produção do novos saberes.

› **Coordenação:** Elga Rosalva Silva - (31) 3227-9514

FORMAÇÃO PSICANALÍTICA DO CPMG

ENTREVISTAS INICIAIS

Introdução à Teoria Psicanalítica

Tempo do saber:
A teoria

Seminários

Área: - Introdução à Formação Psicanalítica

Área: - Psicopatologias

Área: - Conceitos Fundamentais

Comissão *Ad hoc* de Passagem

- Análise Pessoal
- Referente
- Cursos Suplementares
- Grupos de Estudos
- Produção de Textos

ENTRADA PARA o 2º TEMPO DA FORMAÇÃO

Introdução à Clínica Psicanalítica

Tempo do fazer:
A Clínica

Seminários:

Área: Método Psicanalítico

Área: - Casos Clínicos

- Análise Pessoal
- Atendimento na Clínica de Psicanálise Supervisionado. (mínimo de 3 anos) 300hs.

- Análise Pessoal
- Cursos Suplementares
- Produção de textos
- Seminários com Professor convidado
- Comissão de Admissão

ENTRADA PARA INSTITUIÇÃO

- Formação Permanente

- Tempo da Instituição

- Leituras
- Releituras
- Intertextualidade
- Grupos de Estudos
- Produção de textos
- Seminários com Professor Convidado
- Assembléia dos Sócios

INTRODUÇÃO À TEORIA PSICANALÍTICA

• Área: Introdução à Formação Psicanalítica - Seminários

- › Metodologia da pesquisa psicanalítica / Experiência psicanalítica: uma introdução / Epistemologia freudiana (1 semestre letivo)

Área: Psicopatologia - Seminários

- › Psicopatologia
- › Estruturas clínicas (2 semestres letivos)

• Área: Conceitos Fundamentais - Seminários

- › Metapsicologia I, II, III, IV (4 semestres letivos)
- › A concepção freudiana da sexualidade (1 semestre letivo)
- › As formações do inconsciente (1 semestre letivo)
- › Uma introdução ao ensino de Jacques Lacan: o Real, o Simbólico e o Imaginário (2 semestres letivos)
- › A constituição do sujeito no campo do Outro (1 semestre letivo)
- › Contribuições da psicanálise à cultura (1 semestre letivo)

INTRODUÇÃO À CLÍNICA PSICANALÍTICA

• Área: Método Psicanalítico - Seminários

- › As duas dimensões da clínica psicanalítica: sintoma e fantasia/a posição do analista (1 semestre letivo)
- › A escuta analítica (1 semestre letivo)
- › A transferência (1 semestre letivo)
- › A construção do fantasma na direção da cura (1 semestre letivo)
- › A experiência psicanalítica: o sujeito da psicanálise (1 semestre letivo)

• Área: Casos Clínicos de Freud e Lacan - Seminários

- › O Caso Dora (1 semestre letivo)
- › O Pequeno Hans (1 semestre letivo)
- › O Homem dos Ratos (1 semestre letivo)
- › O Caso Schreber (1 semestre letivo)
- › O Homem dos Lobos (1 semestre letivo)

RESUMO DAS ÁREAS E DOS SEMINÁRIOS

INTRODUÇÃO À TEORIA PSICANALÍTICA

Área: Introdução à formação psicanalítica

A área de Introdução à Formação Psicanalítica tem como objetivo principal propor ao candidato à formação psicanalítica no CPMG uma introdução a partir de três seminários, que funcionarão num conjunto sequencial: Metodologia da pesquisa psicanalítica, Experiência psicanalítica e Epistemologia freudiana.

A elaboração do conteúdo programático tem como eixo principal a inserção dos interessados no universo da produção científica e, de maneira particular, no campo do conhecimento psicanalítico através da pesquisa.

O estatuto da clínica, da experiência e da teoria psicanalítica será estudado durante os seminários oferecidos a seguir.

Seminário: Metodologia da pesquisa psicanalítica

O objetivo dos seminários é trabalhar as particularidades e as vicissitudes da metodologia da pesquisa psicanalítica com o propósito de apresentar, questionar e discutir alguns métodos utilizados para sua realização. Com esse intuito serão abordados quatro modelos de pesquisa usados para se trabalhar com o referencial psicanalítico, a saber: a pesquisa orientada por meio de casos clínicos, a pesquisa empírica, a pesquisa teórica e a construção do caso clínico.

› **Coordenador:** Breno Ferreira Pena

Seminário: Experiência psicanalítica: uma introdução

A formação psicanalítica se dá na composição singular entre a análise pessoal, a supervisão e o estudo cuidadoso do texto freudiano. Os seminários têm por objetivo básico propiciar uma tomada de contato inicial com a descoberta freudiana do inconsciente e a criação da psicanálise, com ênfase na questão particular da escuta analítica e suas consequências.

› **Coordenadora:** Maria Angela Assis Dayrell

Seminário: Epistemologia freudiana

Tomando como referência a afirmação de Paul Laurent Assoun de que a psicanálise não é uma criação de Freud, mas a emergência de um saber novo, do que Freud é seu agente e lugar de sua emergên-

cia, procuramos colocar o saber psicanalítico em relação aos vários discursos instituídos na cultura ocidental até os nossos dias (pós-modernidade).

› **Coordenador:** Arlindo Carlos Pimenta

Área: Psicopatologia

A palavra “psicopatologia” está associada a diferentes abordagens epistemológicas, o que evidencia a irredutibilidade do fenômeno psíquico a uma única forma discursiva. A área psicopatologia propõe discutir as múltiplas manifestações do *pathos*, evidenciando a leitura de fenômenos, sintomas e inibições dentro de uma abordagem fenomenológica e psicanalítica.

Seminário: Psicopatologia

Propõe indagar as especificidades epistemológicas das diversas abordagens em psicopatologia privilegiando o método fenomenológico de investigação dos fenômenos psicopatológicos e a articulação da teoria psicanalítica com o estudo das estruturas subjetivas. Tem como objetivos: (a) possibilitar que os alunos analisem os fenômenos psíquicos, tais como se apresentam à experiência imediata; (b) aprender a realizar um exame das funções psíquicas de forma detalhada e cuidadosa; (c) saber observar o paciente, escutar e interpretar sua fala; (d) desenvolver um raciocínio clínico crítico e acurado; (e) descrever as principais categorias diagnósticas; (f) saber fazer um diagnóstico fenomenológico, articulando-o com o diagnóstico estrutural. O seminário será ministrado a partir de aulas teóricas semanais e de atividades práticas.

› **Local:** CPMG - Aulas teóricas e atividades práticas.

› **Coordenadora:** Eliane Mussel da Silva

Seminário: Estruturas clínicas

Transmitir, na sequência do ensino de psicopatologia, um embasamento teórico-clínico das estruturas clínicas em psicanálise. Partiremos das trilhas deixadas por Freud em sua obra e verificaremos como Lacan – fazendo uma competente leitura de Freud no original alemão e, ao mesmo tempo, servindo-se da doutrina estruturalista de F. Saussure –, elaborou a sua própria concepção de estruturas clínicas, sob a égide das descobertas freudianas, vindo a abandonar o estruturalismo linguístico, que percebeu nada ter a ver com a psicanálise. O estudo teórico em Freud e Lacan será acompanhado

por ilustrações clínicas, buscando facilitar a compreensão do diagnóstico e do percurso clínico. Por que, para que e como fazer um diagnóstico estrutural, no eixo do inconsciente freudiano e da clínica psicanalítica das neuroses, das perversões e nas psicoses? Como fazer um estudo comparativo dos sintomas, dos traços estruturais e estabelecer um diagnóstico diferencial?

› **Coordenador:** Messias Eustáquio Chaves

Área: Conceitos fundamentais

Através dos conceitos fundamentais construímos um olhar acerca da constituição do aparelho psíquico, partindo da produção freudiana e de seus interlocutores privilegiados. Dessa forma, é possível haver um crivo teórico que possibilita o diálogo, bem como uma direção para a prática psicanalítica.

Seminário: Metapsicologia

Uma rede conceitual é traçada por Freud no que ele intitulou “metapsicologia”. Partindo de textos de Freud denominados por alguns “pré-psicanalíticos” (*O projeto*, de 1895; a *Carta 52*, entre outros), o seminário pretende acompanhar a articulação teórica de Freud na primeira e na segunda tópicos através de conceitos básicos e estruturantes com um impacto significativo ao longo de sua obra e na prática psicanalítica.

› **Coordenadores:** Ana Boczar

Angela Lucena de Souza Pires

Arlindo Carlos Pimenta

Eliana Monteiro de Moura Vergara

Seminário: Formações do inconsciente

Poderia um psicanalista desconhecer as formações do inconsciente em seu processo de formação? Nesse seminário propomos o estudo do manejo dessas formas engenhosas que o desejo inconsciente, após o recalque, encontra para se fazer ouvir. Discutiremos questões condizentes à função do significante no inconsciente através dos *sonhos*, em que o desejo inconsciente surge articulado em um material que o transforma, ou seja, as imagens deformadas funcionando como significantes; dos *chistes*, considerados como “a melhor entrada, a mais brilhante forma de nos mostrar as relações do inconsciente com o significante e suas técnicas” (LACAN, 1957-1958); dos *atos falhos*, apontando a insistência do desejo ocupando espaços vazios com novos significantes buscados na realidade do inconsciente e

dos *sintomas*, que se apresentam numa análise sob uma máscara, de uma forma paradoxal e ambígua, pela qual o desejo inconsciente se apresenta. Tomando as quatro *Formações do inconsciente* na clínica, veremos que “o que se distingue no exterior deve encontrar sua unidade no interior” (LACAN, 1957-1958).

› **Coordenadoras:** Juliana Marques Caldeira Borges
Maria Mazzarello Cotta Ribeiro

Seminário: A concepção freudiana da sexualidade

Mudam os tempos, mas os costumes e o enigma da sexualidade continuam desafiando o ser humano em sua singularidade. A descoberta freudiana da labilidade fundamental do objeto da pulsão traz como consequência a impossibilidade de um saber definitivo e acabado sobre a sexualidade. A clínica psicanalítica evidencia sem cessar essa verdade que constitui um dos eixos principais da psicanálise.

O seminário tem como objetivo o estudo dos principais textos freudianos referentes à teoria da sexualidade, através dos quais serão abordadas as etapas fundamentais da elaboração do pensamento de Freud acerca do tema. Assim, serão examinadas, entre outras, a descoberta por Freud do papel desempenhado pela sexualidade na etiologia das neuroses, a hipótese da sedução, seu abandono e a consequente valorização das fantasias sexuais, os três ensaios sobre a teoria da sexualidade, a teoria da libido, as teorias sexuais infantis, o complexo de Édipo e o complexo de castração, a sexualidade feminina e a feminilidade, os impasses da psicologia do amor e o fetichismo.

› **Coordenadores:** Ana Cristina Teixeira da Costa Salles
Paulo Roberto Ceccarelli

Seminário: A constituição do sujeito no campo do Outro

As operações de alienação e separação

Os temas abordados tratarão da constituição do sujeito em sua relação com o Outro, subjetivação que implica divisão. Os momentos lógicos de divisão do sujeito (autoerotismo, narcisismo e complexo de Édipo) serão contemplados e, em caso de fixação da libido, suas consequências na clínica. A teoria das pulsões será retomada no que se refere à subjetivação. Daremos prioridade ao estudo da pulsão invocante na constituição do sujeito (espelho sonoro), seguida da pulsão escópica (estádio do espelho). As operações de alienação e separação propostas por Lacan serão trabalhadas. Seguiremos ressaltando a importância do brincar na constituição do sujeito. Fina-

lizaremos com o Édipo em Freud, Klein e Lacan. Traremos de casos de bebês normais e de outros que apresentam problemas na constituição subjetiva (autismo), para sustentar a clínica como recurso didático privilegiado.

› **Coordenadoras:** Isabela Santoro Campanário
Maria Carolina Bellico Fonseca

Seminário: Uma introdução ao ensino de Jacques Lacan: o Real, o Simbólico e o Imaginário

Afirmamos, quanto a nós, que a técnica não pode ser compreendida nem corretamente aplicada, portanto, quando se desconhecem os conceitos que a fundamentam. Nossa tarefa será demonstrar que esses conceitos só adquirem pleno sentido ao se orientarem num campo de linguagem, ao se ordenarem na função da fala (LACAN, *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise* [1953] 1998, p. 247).

Tal afirmação nos indica a perspectiva de que não podemos submeter a psicanálise aos discursos dos mestres. Para tanto, é preciso supor que a transmissão (“ensino”) faça apenas borda.

Tomamos o princípio lacaniano de que “não há formação do analista, há formação do inconsciente”, pois queremos mostrar a impossibilidade de padronização generalizada, de homogeneização de formação analítica para habilitar o analista à prática. Portanto, bordejaremos faces teóricas na direção de produzir algum efeito possível no ponto de “um saber constituído num trabalho de elaboração da análise”.

A articulação dos temas visa a compreensão da estrutura e funcionamento do aparelho psíquico, tendo como objetivo o estudo da lógica da direção do tratamento. Assim, um objetivo precípuo e fundamental é propiciar subsídios para cultivar um modo de pensar psicanalítico.

› **Coordenadora:** Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello

Seminário: Contribuições da psicanálise à cultura

O psicanalista, longe de ser um simples repassador de técnicas, tem que refletir sobre sua atuação tanto no consultório quanto no ambiente mais amplo da sociedade. O seminário apresenta um panorama histórico cultural da criação da psicanálise, situando-a no seu tempo, além de propiciar a leitura dos mais importantes textos freudianos sobre a cultura. Entre eles estão *Moral sexual ‘civilizada’ e a doença nervosa moderna*; *Totem e tabu*; *Psicologia das massas e análise do eu*; *O futuro de uma ilusão*; *O mal-estar na civilização*; *Por que a guerra?*; *Moisés e o monoteísmo*.

Esses textos fornecem um rico material para lidar com a cultura, e serão estudados na tentativa de elaborar o mal-estar social vigente e sustentar a condição desejante do ser humano.

› **Coordenadores:** Arlindo Carlos Pimenta

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

INTRODUÇÃO À CLÍNICA PSICANALÍTICA

Área: Método Psicanalítico

Nossa proposta é repensar a posição do analista na clínica recorrendo a Freud e a autores pós-freudianos. Teorizar com base naquilo que o analista vivencia e no modo como lida com os conceitos. Ousar pensar, desenvolver hipóteses retomando questões da técnica e estratégia na direção do tratamento. Voltar às raízes do pensamento psicanalítico percorrendo o caminho da criação dos conceitos, no sentido de modificar a psicanálise, reestruturando o texto e a própria prática.

Seminário: As duas dimensões da clínica psicanalítica: sintoma e fantasia/a posição do analista

Os textos básicos de Freud sobre a técnica analítica servirão de base para situar a condução clínica dos pedidos de tratamento endereçados aos analistas. O seminário abordará questões fundamentais, como a interpretação, os aspectos da transferência, o início do tratamento, o sentido do sintoma, a repetição, o lugar do analista, a construção, o ato analítico. Tem como objetivo a transmissão da psicanálise (considerando a vertente da ética e do desejo) visando o trabalho clínico na estrutura neurótica.

› **Coordenadoras:** Ana Boczar

Eliane Mussel da Silva

Suzanne Beaudette Drummond

Seminário: A escuta analítica

A “escuta analítica” se dedica à teoria da técnica. Procura responder à pergunta: “O que se faz quando se faz análise?”.

Para isso, toma como fundamento de estudo *O seminário, livro 1: os escritos técnicos de Freud* (1953-1954), de Lacan, em toda a sua extensão, entremeado com os textos freudianos que lhe dão sustentação. Este seminário é desenvolvido tendo como pano de fundo o “nó

borromeu”, estrutura topológica desenvolvida por Lacan, que possibilita localizar os lugares lógicos dos fenômenos clínicos estudados.

› **Coordenadora:** Maria Pompéia Gomes Pires

Seminário: A transferência

A transferência (*Die Übertragung*). Transferência em Freud. Transferência em Lacan entendida como “a atualização (*la mise en acte*) da realidade do inconsciente”, sendo essa realidade sexual. O manejo da transferência como fio condutor da análise. A relação analítica como produtora, via transferência, do inconsciente. As elaborações de Lacan em torno do eixo do saber – o sujeito suposto ao saber – que culminam nas formulações de desejo do analista e do objeto *a*, causa do desejo, do qual o analista faz semblante. Outras leituras da transferência a partir de outras escolas de psicanálise. Repercussões e diferenças teórico-clínicas em consequência das diversas abordagens da transferência.

› **Coordenador:** Paulo Roberto Ceccarelli

Seminário: A construção do fantasma na direção da cura

Na direção da cura, nossos pacientes percorrem necessariamente um trajeto através de uma complexa rede constituída por tudo aquilo que está implicado nos conceitos de sujeito do inconsciente, desejo (objeto causa de desejo) e gozo. Nesse percurso, na transferência, através do simbólico, dão conta do que irrompe do real, recobrando-o com o tecido do imaginário. Freud usou o termo “fantasia” para se referir àquilo de que se constitui o palco onde o imaginário se encena. Lacan, a partir do conceito freudiano, desenvolveu a referência ao “fantasma” como resposta particular de cada sujeito, no ponto em que incide a falta estrutural. Pretendemos avançar no estudo desses conceitos, por sua implicação direta na direção do tratamento analítico.

› **Coordenadora:** Maria de Lourdes Elias Pinheiro

Seminário: A experiência psicanalítica: o sujeito da psicanálise

Pretendemos trabalhar a questão do sujeito de Freud a Lacan, considerando os diversos momentos da clínica psicanalítica. Recorrer aos textos numa perspectiva de abertura para uma clínica da contingência, aprofundando questões básicas na obra de Freud e Lacan referentes ao ato de psicanalisar, buscando uma ampliação do singular que marca, por excelência, um trabalho dentro da disjunção e da enunciação. Criticar e perpassar a metodologia freudiana para prosseguir até as duas clínicas do ensino de Lacan enfatizando, fundamentalmente, a interlocução entre os dois autores, sua relevância

e sua aplicabilidade para a psicanálise, numa constante reinvenção da nossa prática.

› **Coordenadora:** Maria Angela Assis Dayrell

Área: Casos Clínicos de Freud e Lacan

Através do estudo dos casos clínicos de Freud e Lacan há uma amostragem prototípica das várias estruturas clínicas da psicanálise. Além disso, é possível acompanhar através dos tempos a evolução dos conceitos metapsicológicos empregados por um e por outro autor nesses casos, bem como o manejo da práxis clínica propriamente dita.

Seminário: O caso Dora

Estudar a histeria é conhecer as origens da psicanálise e a importância do encontro de Freud com o discurso das histéricas, o que proporcionou a emergência do saber psicanalítico. A partir da leitura desse caso clínico de Freud, que é paradigmático da neurose histérica, abordaremos aspectos fundamentais, como as características principais da histeria, a posição feminina e sua relação com a histeria, a questão da identificação e do desejo histéricos, a formação e o tratamento dos sintomas, o campo da transferência e a direção do tratamento. Os temas serão trabalhados à luz das referências freudianas e das contribuições de Jacques Lacan.

› **Coordenadora:** Ana Cristina Teixeira da Costa Salles

Seminário: O pequeno Hans

A leitura da análise de uma fobia numa criança de 5 anos (*O pequeno Hans* [1909]) nos remete a conceitos fundamentais como angústia de castração, teorias sexuais infantis, complexo de Édipo, todos exaustivamente estudados por Freud e referendados pela clínica. *O seminário, livro 4: a relação de objeto* (1956-1957), de Lacan, complementa a teoria freudiana no que concerne ao falo como operador estrutural e permite uma ampliação do estudo da fobia, das estruturas clínicas, do sintoma, do fantasma e do objeto, fazendo o objeto *a* surgir dos casos clínicos de Freud, através da redução simbólica ao ponto mais irreduzível da estrutura do sujeito freudiano.

› **Coordenadora:** Vanessa Campos Santoro

Seminário: O Homem dos Ratos

Freud considerou o *Homem dos Ratos* (1909) a análise completa de um caso clínico de neurose obsessiva, conservando inclusive os

manuscritos originais das anotações de sessões. O seminário pretende acompanhar Freud na leitura do *Homem dos Ratos* e em sua teorização sobre a neurose obsessiva, sem perder de vista a clínica psicanalítica e a direção do tratamento. Para isso, as contribuições de Lacan na releitura de Freud são preciosas, levando em conta as dimensões amor/ódio, dívida e culpa, desejo e gozo, o falicismo, a dúvida que divide o obsessivo, as quais pedem estratégias particulares, fundamentadas no funcionamento psíquico de um pensar obsedante e erotizado.

› **Coordenadora:** Vanessa Campos Santoro

Seminário: O caso Schreber

Este seminário objetiva o estudo teórico-clínico sobre as psicoses. Ele se divide em textos de três autores sobre as psicoses e seus discípulos: Freud, Lacan e Melanie Klein. Tendo como eixo central o caso do presidente Schreber, o psicótico mais famoso da história e sobre quem mais se publicou em psicanálise, traremos também fragmentos de outros casos clínicos de psicose para ser trabalhados.

› **Coordenadora:** Isabela Santoro Campanário

Seminário: O Homem dos Lobos

O caso clínico do *Homem dos Lobos* é o mais fartamente documentado das cinco psicanálises freudianas. Entretanto, trata-se de um dos “casos” mais mal contados apesar de toda a bibliografia a respeito, e o seu diagnóstico permanece polêmico até os dias de hoje. Analisado por Freud ainda jovem, submete-se a uma reanálise algum tempo depois ainda com Freud e permanece em constantes tratamentos psicanalíticos até sua morte com mais de noventa anos. Ao longo desse tempo, recebeu vários diagnósticos. Antes de falecer, acusa os psicanalistas de o terem feito refém da psicanálise e que os seus problemas ainda continuavam sem solução.

O final da sua análise determinado por Freud ainda é motivo de controvérsias até hoje. Seria o surto psicótico apresentado depois, resultado do término proposto por Freud? Quais os efeitos das doações de dinheiro pela comunidade psicanalítica ao Homem dos Lobos? Por que ele se apresenta como o “Homem dos Lobos” em detrimento do nome próprio? Essas e outras questões tornam imprescindível o estudo desse caso clínico na formação do futuro analista e na transmissão da psicanálise.

› **Coordenadora:** A confirmar

SEMINÁRIOS SUPLEMENTARES

Disponíveis para os sócios do CPMG e os candidatos em formação no CPMG como um espaço para a formação permanente e para colegas psicanalistas de outras instituições.

Seminário: A clínica psicanalítica com bebês: uma possibilidade de prevenção em psicanálise?

A clínica psicanalítica com bebês engatinha ainda em Belo Horizonte, apesar dos excelentes resultados num tempo relativamente curto, possibilitando muitas vezes a intervenção a tempo de outras escolhas estruturais para essas crianças. Propomos, após breve recapitulação da constituição do sujeito, estudar casos clínicos e tratamentos de crianças com risco de autismo, deprimidas, anoréxicas, débeis, portadoras de fenômenos psicossomáticos, de distúrbios do sono e com dificuldades de entrada no simbólico.

› **Método:** Fragmentos filmados e registros escritos de tratamentos realizados em Belo Horizonte pela coordenadora, além de fragmentos de sessões de pacientes atendidos por Marie-Christine Laznik em Paris.

› **Coordenação:** Isabela Santoro Campanário

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** a definir

› **Duração:** semestral

› **Local:** CPMG

Seminário: A criança e o saber

De que saber se trata?... O que o estudo da análise desenvolvida com crianças tem a acrescentar à análise de adultos?... Nesses seminários abordaremos temas relacionados a essas questões, implicados na análise infantil. O foco será a clínica através do “estudo de caso”. Entrada em análise, o lugar dos pais, transferência, resistências, construção do fantasma, final de análise... Esse será necessariamente o percurso, conduzido pela teoria psicanalítica, que implica o sujeito e o desejo inseridos na estrutura psíquica.

› **Coordenação:** Maria de Lourdes Elias Pinheiro

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** terças-feiras, das 08:30 às 10:10

› **Duração:** 4 meses (1 semestre)

› **Local:** CPMG

Seminário: Autores contemporâneos da psicanálise

Leitura e discussão de textos de autores contemporâneos da psicanálise (Piera Aulagnier, Nathalie Zaltzman, Paul-Laurent Assoun, Joyce McDougall, Pierre Fédida, entre outros), que deram importantes contribuições tanto no avanço quanto na compreensão da disciplina inaugurada por Freud. Repercussões das diferenças teórico-clínicas propostas por esses autores, em particular no que diz respeito ao manejo da transferência e à transmissão da psicanálise.

› **Coordenação:** Paulo Roberto Ceccarelli

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** a combinar

› **Duração:** 20 semanas

› **Local:** CPMG

Seminário: Clínica contemporânea

Muito se tem falado sobre a clínica contemporânea. Cada vez mais ela apresenta desafios, já que se afasta daquela pensada por Freud. Mudanças na cultura refletem novas formas do adoecer psíquico, pois os sintomas, como efeitos discursivos, retratam a relação radical do sujeito diante da lei e do seu desejo. As transformações ocorridas nas sociedades, principalmente a partir da década de 1980, mostram que estamos em plena vigência da era pós-moderna. A perda dos ideais, a falência das utopias, assim como o enfraquecimento da metáfora paterna, lançam o sujeito na vertente mais mortífera do narcisismo. O sujeito da pós-modernidade apresenta uma nova forma de lidar com sua sexualidade, seus conflitos, bem como com seus laços sociais. As depressões, por exemplo, desbancam as histerias e ganham o *status* de “grande neurose contemporânea” (LACAN).

Assim, nós, analistas, nos vemos confrontados com novas organizações pulsionais, novas relações do sujeito com a lei. Para que a psicanálise sobreviva e atravesse o século XXI, é necessário fazer uma leitura das questões contemporâneas. É necessário não apenas reafirmar, agora em outro contexto, os conceitos pilares da psicanálise, mas também estabelecer uma nova metapsicologia da clínica. Inicialmente estudaremos as várias formas de ‘depressão’. Em seguida, vamos aprofundar a ‘clínica das compulsões’ (drogadicção, distúrbios alimentares e da imagem). Finalmente, vamos tentar nos aproximar dos chamados ‘casos-limite’.

› **Coordenação:** Paulo Roberto Ceccarelli

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** a combinar

› **Duração:** 1 semestre

› **Local:** CPMG

Seminário: Estruturas clínicas: detalhamento e complementação

Como ato introdutório, fazer uma síntese retrospectiva rápida do ensino básico das estruturas clínicas. Detalhar a concepção de estrutura clínica, desde a *Interpretação dos sonhos* (Freud) até a *Topologia do nó borromeano* (Lacan). Produzir uma didática facilitadora dessas estruturas psíquicas, de modo que os participantes deste seminário possam apreender a teoria, em sua forma e seu conteúdo, iluminando a compreensão dos estudos básicos feitos anteriormente. A meta a ser alcançada é que os participantes consigam construir um saber próprio, singular mas eficazmente embasado em Freud e em Lacan, sobre como fazer um diagnóstico estrutural psíquico, no eixo do inconsciente e da clínica, clarificando-o e compreendendo-o cada vez melhor no percurso do tratamento. Trabalhar questões relacionadas às construções filosóficas e culturais concernentes à clínica numa sociedade contemporânea.

› **Coordenação:** Messias Eustáquio Chaves

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** quartas-feiras, das 08:00 às 09:40

› **Duração:** 2 semestres

› **Local:** CPMG

O programa e a bibliografia serão distribuídos no primeiro dia de aula.

Seminário: Filosofia e psicanálise

O objetivo do seminário é discutir o percurso da filosofia e da psicanálise, o que é de um campo e o que é de outro, em que se somam, tangenciam ou não.

Propomos estudar: O pensamento realista; Descartes – o método cartesiano; Kant – o mundo sensível, fenômeno, espaço e tempo); o mundo das coisas em si-nômeno; Hegel e Freud e a filosofia.

› **Coordenação:** Maria Heloisa Noronha Barros

› **Início:** março de 2017

› **Horário:** a combinar

› **Duração:** 1 semestre

› **Local:** CPMG

Seminário: Leitura de O seminário 11:

os quatro conceitos fundamentais da psicanálise

O seminário tem como objetivo possibilitar um estudo sistematizado do *Seminário 11* (1964), que marca um ponto de ruptura de Lacan, não só política mas também conceitual. Nele Lacan destaca quatro conceitos fundamentais: inconsciente, transferência, repetição e pulsão. Além disso, critica a leitura dos pós-freudianos e pro-

põe avanços. Enfatiza a sua posição teórica, considerando a linguagem como condição do inconsciente.

› **Coordenação:** Eliane Mussel da Silva

› **Início:** 1º semestre de 2017

› **Duração:** 2 semestre letivo

› **Local:** CPMG

› **Dia e horário:** terças-feiras, às 08:00, em encontros quinzenais.

Seminário: Manifestações da sexualidade na contemporaneidade

O seminário tem por objetivo refletir em que medida tais manifestações são ‘novas’, em termos das dinâmicas pulsionais que as sustentam, ou se o que de fato é novo é a maneira de ouvi-las a partir das mudanças no discurso social em relação à noção de normal e de patológico. Numa perspectiva teórico-clínica, discutiremos posições libidinais: heterossexualidades, homossexualidades, travestismos, transexualidades, perversões, adições, crimes sexuais, entre outros. Parece-nos que, a despeito de tanta ‘evolução’, a sexualidade continua sendo o grande enigma do ser humano.

› **Coordenação:** Paulo Roberto Ceccarelli

› **Início:** março 2017

› **Horário:** a combinar

› **Duração:** 20 semanas

› **Local:** CPMG

Seminário: O diálogo possível entre a psicofarmacologia e a clínica psicanalítica

O objetivo do seminário é fornecer os conhecimentos básicos sobre as drogas psicotrópicas mais frequentemente utilizadas em medicina, abordando os mecanismos de ação, os efeitos principais e os efeitos comportamentais e psicológicos.

Interrogar sobre um possível diálogo entre a psicofarmacologia e a clínica psicanalítica questionando sobre os efeitos subjetivos da introdução de uma substância farmacológica; de como produzir a implicação subjetiva de pacientes que seriam desresponsabilizados pelo discurso biologicista e definir o lugar do psicofármaco na direção de tratamento.

› **Coordenação:** Eliane Mussel da Silva

› **Início:** 1º semestre de 2017

› **Duração:** 2 semestres letivos (continuação)

› **Local:** CPMG

› **Dia e horário:** terças-feiras, às 10:00, em encontros quinzenais.

Seminário: Psicanálise e violência

Objetivo: Realizar uma leitura da violência pela psicanálise dialogando com a obra de outros autores que tratam do tema da violência em discussões com a psicanálise.

Freud: *O mal-estar da civilização*

Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna.

A clínica e a sociedade (Kultur)

Marx: *A violência como parteira da história*

Walter Benjamin: *A violência instauradora e mantenedora da Lei*

Foucault: *(Vigiar e punir) Biopolítica e a microfísica do poder*

Hanna Arendt: *A banalidade do mal*

O termo “violência” é hoje aplicado para referenciar uma quantidade enorme de agentes ou ações. Ele pode expressar desde a mais forte ação à mais sutil das experiências, chamando-nos a pensar sobre a “docilização dos corpos” à submissão e ao abuso físico, psíquico ou social.

Haveria uma *violência legítima*, que sustentaria ações coletivas ou individuais chegando a justificar, do ponto de vista ético, sua utilização? Ao tratar da violência, temos sempre a ideia de uma força imediata, de onde emerge a existência de uma força vital, uma potência não raramente incontrolável, o que a aproxima indubitavelmente da noção da *pulsão freudiana*.

› **Coordenação:** Flávio Eustáquio Bertelli

› **Início:** fevereiro de 2017

› **Horário:** Segundas-feiras, das 20:00 às 21:45

› **Duração:** Um seminário, aula quinzenal ao longo de 11 meses.

› **Local:** CPMG

SEMINÁRIO COM PROFESSOR CONVIDADO

Tema: *O seminário, livro 10: a angústia, de Jacques Lacan*

Professora: Gilda Vaz Rodrigues (Psicanalista. Dedicou-se à transmissão da psicanálise, em seu seminário *O ensino de Jacques Lacan*, desde 1990, em Belo Horizonte).

Data: 18 de março, 06 de maio e 19 de agosto de 2017

Em *O seminário, livro 10: a angústia*, Lacan formula o conceito de objeto *a* não só pelo seu estatuto lógico e topológico, mas também pelo estatuto corporal. Destacar o estatuto corporal do objeto *a* vai ao encontro do que resta de corpo, do que não passa ao significante, resistindo à operação simbólica.

Esse estatuto do objeto *a* como real do corpo é o que surge toda vez que a angústia aparece. É preciso que esse objeto se solte para que o sujeito não seja consumido como objeto de gozo do Outro. Essa parte de corpo que resta inassimilável, irreduzível, inominável, refratária à simbolização precisa encontrar uma forma de contenção da angústia que isso evoca.

Como fazer? Não há receita. Mas a psicanálise nos oferece recursos para um manejo além do que é possível ser simbolizado.

Nossa proposta é destacar três tempos na abordagem do seminário seguindo a perspectiva indicada no livro publicado pela editora Zahar.

1. Introdução ao conceito de angústia no nível da estrutura significante.
2. O conceito e o estatuto do objeto na angústia.
3. As cinco formas do objeto pequeno *a*.

ATIVIDADES DA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA

Dia	Atividade / Responsável	Local	Horário
1ª quarta-feira	Clínica de Psicanálise Túcia Vasconcelos Barros Poggiali (31) 3224-9024	CPMG	20:30
2ª quarta-feira	Seminário Livre Maria Helena R. L. Barbosa Mello (31) 3227-0316	CPMG	20:30
4ª sexta-feira	Dedo de Prosa Maria Auxiliadora T. Garcia Freire (31) 99119-4653	CPMG e outros	20:30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Horário dos seminários do 1º semestre/2017

Segunda-feira

- › **Área:** Introdução à formação psicanalítica das 08:00 às 09:40
- › **Área:** Psicopatologia das 10:00 às 11:40
- › **Área:** Conceitos fundamentais das 08:00 às 09:40
das 10:00 às 11:40
das 13:00 às 14:40

Quinta-feira

- › **Área:** Método Psicanalítico das 08:00 às 09:40
- › **Área:** Casos clínicos de Freud e Lacan das 10:00 às 11:40

SEMINÁRIOS DO 1º SEMESTRE / 2017

Área: Introdução à Formação Psicanalítica

- › Metodologia da pesquisa psicanalítica
- › Epistemologia freudiana
- › Experiência psicanalítica: uma introdução

Segunda-feira, às 08:00

Área: Psicopatologia

- › Psicopatologia

Segunda-feira, às 10:00

- › Estruturas clínicas

Área: Conceitos fundamentais

- › Metapsicologia I

Segunda-feira, às 13:00

- › As formações do inconsciente

Segunda-feira, às 10:00

- › Metapsicologia III

(continuação do 1º semestre/2016)

Segunda-feira, às 08:00

- › A concepção freudiana da sexualidade

Segunda-feira, às 08:00

- › Uma introdução ao ensino de Jacques Lacan:
o Real, o Simbólico e o Imaginário

Segunda-feira, às 13:00

- › A constituição do sujeito no campo do Outro
– As operações de alienação e separação

Segunda-feira, às 10:00

- › Contribuições da psicanálise à cultura

Segunda-feira, às 13:00

Área: Método Psicanalítico

- › A transferência

Quinta-feira, às 08:00

Área: Casos clínicos de Freud e Lacan

- › O caso Schreber

Quinta-feira, às 10:00

SEMINÁRIOS PREVISTOS PARA O 2º SEMESTRE / 2017

Área: Introdução à formação psicanalítica	
› Metodologia da pesquisa psicanalítica	Segunda-feira, às 10:00
Epistemologia freudiana	
Experiência psicanalítica: uma introdução	
Área: Psicopatologia	
› Psicopatologia/Estruturas Clínicas (continuação do 1º semestre)	Segunda-feira, às 10:00
Área: Conceitos fundamentais	
› Metapsicologia II (Continuação do 1º semestre)	Segunda-feira, às 13:00
› As formações do inconsciente	Segunda-feira, às 08:00
› Metapsicologia IV (continuação do 1º semestre/2016)	Segunda-feira, às 08:00
› A concepção freudiana da sexualidade	Segunda-feira, às 13:00
› Uma introdução ao ensino de Jacques Lacan: o Real, o Simbólico e o Imaginário (continuação do 1º semestre)	Segunda-feira, às 13:00
› A constituição do sujeito no campo do Outro – As operações de alienação e separação	Segunda-feira, às 08:00
› Contribuições da psicanálise à cultura (continuação do 1º semestre)	Segunda-feira, às 10:00
Área: Método psicanalítico	
› A construção do fantasma	Quinta-feira, às 08:00
Área: Casos Clínicos de Freud e Lacan	
› O caso Dora	Quinta-feira, às 10:00

No ato da inscrição deverão ser entregues estes documentos:

Diploma de conclusão 3º grau (xerox) ou declaração de participação no 9º ou 10º período do curso de Psicologia, Carteira de Identidade (xerox), CPF (xerox), Comprovante de endereço (xerox).

Taxa de inscrição: R\$ 70,00

Mensalidade: R\$ 190,00

As inscrições são feitas na Secretaria do CPMG. Os seminários suplementares têm horários variados. Os programas e as bibliografias serão entregues pelos coordenadores.

Início dos cursos do CPMG

06 fev. 2017	segunda-feira	1º tempo	Introdução à Teoria Psicanalítica
09 fev. 2017	quinta-feira	2º tempo	Introdução à Clínica Psicanalítica

Horário da Secretaria

A secretaria funciona na segunda-feira das 07:00 às 12:00 e das 13:00 às 15:00, de terça-feira a quinta-feira das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00 e na sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 15:30 para informações, inscrições, pagamentos e encaminhamentos dos serviços de xerox.

Funcionários do CPMG

Secretária: Edna Malacco de Resende

Auxiliar de Escritório: Adriana Dias Bastos Almeida

Bibliotecária: Marta Aparecida Almeida e Almeida



Rua Maranhão, 734, 3º andar - Santa Efigênia
30150-330 - Belo Horizonte/MG
Tel. (31)3223-6115
Fax: (31)3287-1170
E-mail: <cpmg@cpmg.org.br>
Site: <www.cpmg.org.br>

CÍRCULO PSICANALÍTICO DE MINAS GERAIS

SÓCIOS

Ana Boczar

Rua Bernardo Guimarães, 1033/702 - Funcionários
30140-911 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3261-1826
E-mail: <anaboczar@globo.com>

Ana Cristina Teixeira da Costa Salles

Rua Piauí, 778/503 - Santa Efigênia
30150-320 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3273-4351
E-mail: <anacristinatcsalles@hotmail.com >

Angela Lucena de Souza Pires

Rua Helena Antipoff, 364 - São Bento
30350-690 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3344-9934
E-mail: <angelalucena@yahoo.com.br>

Arlindo Carlos Pimenta

Rua Paraíba, 1317/201 - Savassi
30130-141 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3281-1722
E-mail: <arlindopimenta@gmail.com>

Breno Ferreira Pena

Rua Ceará, 1709/1003 - Funcionários
30150-311 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3221-4045
E-mail: <brenopena@hotmail.com>

Carlos Antônio Andrade Mello

Av. Brasil, 283/1502 - São Lucas
30140-000 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3241-4647
E-mail: <carlosaamello@gmail.com>

Délia Rodrigues Frazão

Av. do Contorno, 6777/914 - Lourdes
30110-935 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99957-0233
E-mail: <frazaoodelia@yahoo.com.br>

Elga Rosalva Silva

Rua Alagoas, 1270/301 - Savassi
30130-160 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-9514
E-mail: <elgarosalva@yahoo.com.br>

Eliana Monteiro de Moura Vergara

Av. Brasil, 1491/208 - Funcionários
30140-002 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3261-5048
E-mail: <emmvergara@hotmail.com>

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

Rua Araguari, 1541/7º andar - Santo Agostinho
30190-111 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3337-1583
E-mail: <elianarpmedes@hotmail.com>

Eliane Mussel da Silva

Rua Ivon de Magalhães Pinto, 711/111 - Santa Lúcia
30350-560 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3296-6169
E-mail: <e.mussel@globo.com>

Flávio Eustáquio Bertelli

Rua Rio Grande do Norte, 355/501
30130-131 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3281-7767
E-mail: <flabertelli@terra.com.br>

Guiomar Antonieta Lage

Av. Contorno, 7069/415 B - Santo Antônio
30110-043 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99952-5387
E-mail: <guiomarantonietta@hotmail.com>

Isabela Santoro Campanário

Rua Teixeira de Freitas, 800/01 - Santo Antônio
30350-180 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3281-0602
E-mail: <isabelasantoro@uol.com.br>

José Ribeiro de Moura

Rua Ulhôa Cintra, 95/1002 - Santa Efigênia
30150-230 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99952-3651
E-mail: <ribemoura@uol.com.br>

José Sebastião Menezes Fernandes

Rua Padre Rolim, 515/705 - Santa Efigênia
30130-090 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3241-2327
E-mail: <josesebastiao@terra.com.br>

Juliana Marques Caldeira Borges

Rua Padre Rolim, 815/307 - São Lucas
30130-090 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3274-0443
E-mail: <jucborges@gmail.com>

Maria Angela Assis Dayrell

Av. Contorno, 4640/604 - Funcionários
30110-090 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-4044
E-mail: <maria.angela.dayrell@terra.com.br>

Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire

Av. do Contorno, 7069/415 - Santo Antônio
30110-043 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99504-7637
E-mail: <dodoratoledo@hotmail.com>

Maria Carolina Bellico Fonseca

Rua Santa Rita Durão, 321/511 - Funcionários
30140-110 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3281-3677
E-mail: <carolinabellico@gmail.com>

Maria de Lourdes Elias Pinheiro

Av. Brasil, 1831/1001 - Funcionários
30140-901 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3261-7524
E-mail: <lourdinha.e.pinheiro@gmail.com>

Maria do Carmo Barbosa Mendes

Rua Padre Marinho, 49/1001 - Santa Efigênia
30140-040 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3225-3554
E-mail: <ducarmomcb@gmail.com>

Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello

Av. Getúlio Vargas, 54/401 - Funcionários
30112-020 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-0316

Maria Heloisa Noronha Barros

Av. Cristóvão Colombo, 519/301 - Savassi
30140-906 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3275-3933
E-mail: <noronhaheloisa.barros@gmail.com>

Maria Mazzarello Cotta Ribeiro

Rua Tomé de Souza, 860/806 - Savassi
30140-909 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3261-1572
E-mail: <mazzarellocotta@yahoo.com.br>

Maria Pompéia Gomes Pires

Av. Francisco Deslandes, 869/502 - Anchieta
30310-530 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-5602
E-mail: <pompeiapires@hotmail.com>

Marília Brandão Lemos Morais

Av. Afonso Pena, 2770/801 - Funcionários
30130-007 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3287-2216
E-mail: <mariliabrandao@uol.com.br>

Marisa de Lima Rodrigues

Av. Francisco Deslandes, 869/704 - Anchieta
30310-530 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3223-2804
E-mail: <mrigues@yahoo.com.br>

Messias Eustáquio Chaves

Rua Domingos Vieira, 348/803 - Santa Efigênia
30150-240 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3241-6837
E-mail: <mesquioues@gmail.com>

Paulo Roberto Ceccarelli

Rua Rio Grande do Norte, 355/501
30130-131 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99307-8808
E-mail: <pr@ceccarelli.psc.br>
<www.ceccarelli.psc.br>

Suzanne Beaudette Drummond

Rua Levindo Lopes, 333/802 - Savassi
30140-911 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3281-1003
E-mail: <sdrummondbr@hotmail.com>

Túlcia Vasconcelos Barros Poggiali

Rua Piauí, 778/504 - Funcionários
30150-320 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3224-9024
E-mail: <tulcia@hotmail.com>

Vanessa Campos Santoro

Rua Levindo Lopes, 333/1008 - Savassi
30140-911 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-2718
E-mail: <vansantoro@uol.com.br>

Walter José Evangelista

Rua Leopoldina, 72/306 - Santo Antônio
30330-230 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 99616-4720
E-mail: <walter_evangelista@yahoo.com.br>

Yumara Siqueira de Castro

Rua dos Aimorés, 3018/701 - Barro Preto
30330-230 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3241-2123
E-mail: <yumara.castro@gmail.com>

Yvonne Louise Coulaud Coelho da Rocha Muzzi

Av. Seis Pistas, 222/301 - Ed. Bernardo Barros - Belvedere
30210-060 - Belo Horizonte / MG
Tel.: (31) 3227-0222

Revisão

Dila Bragança de Mendonça

Digitação

Edna Malacco de Resende

Projeto gráfico e editoração

Valdinei do Carmo

Impressão e acabamento

Gráfica O Lutador

Capa

Oenochoe in form of female head, Greek, terracotta, 5th century BC.

[One of a pair of figures, probably gifts from Freud's disciple Marie Bonaparte. She gave him many antiquities, including the Greek vase in which his ashes were interred.]

(FM3695) - Freud Museum, London. Coleção de antiguidades de Freud.

Responsável

Diretoria de Comunicação e Divulgação

Guiomar Antonieta Lage



Rua Maranhão, 734, 3° andar - Santa Efigênia
30150-330 - Belo Horizonte/MG
Tel. (31)3223-6115
Fax: (31)3287-1170
E-mail: <cpmg@cpmg.org.br>
Site: <www.cpmg.org.br>

